Anais do Evento
ISSN: 2594-6293
X CONGRESSO BRASILEIRO DE EPIDEMIOLOGIA
FLORIANÓPOLIS • 2017
Epidemiologia em defesa do SUS: formação, pesquisa e intervenção
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
ABRASCO

#75241

CÁRIE PRECOCE DA INFÂNCIA E FATORES ASSOCIADOS EM UM MUNICÍPIO DO SUL DO BRASIL

Marcela Obst Comassetto ; Rafaela Soares Rech ; Alexandre Baumgarten ; Márcia Cançado Figueiredo ; Daniel Demétrio Faustino-Silva ; Juliana Balbinot Hilgert

Tipo de Apresentação
Pôster

Eixo Temático
Epidemiologia da saúde bucal

Como citar esse trabalho?

Objetivo: Avaliar os fatores associados à Cárie Precoce da Infância (CPI) em uma população de crianças menores de 5 anos em Porto Alegre, Brasil. Metodologia: Estudo transversal conduzido em 10 Unidades Básicas de Saúde de Porto Alegre durante a Campanha Nacional de Multivacinação de 2008. Aplicou-se um questionário aos responsáveis para investigação das variáveis sociodemográficas, econômicas e de práticas de saúde bucal, exame odontológico nas crianças menores de 5 anos. Avaliou-se a presença de placa visível (PV) e cárie dentária medido pelo índice ceos de acordo com as recomendações da OMS. Foram realizados teste t de Student, teste de Mann-Whitney e teste do qui-quadrado. As razões de prevalência (RP) foram calculadas por meio de Regressão de Poisson com variância robusta. Resultados: Foram avaliadas 560 crianças, sendo a maior parte do sexo masculino (51,6%) e com idade média de 32,6(±16,2) meses. A renda familiar era em média de 3,21(±16,2) salários mínimos. Não foi encontrada diferença estatisticamente significativa de cárie e PV com relação à escolaridade dos pais, número de filhos e condição de moradia. No entanto, na análise multivariada, o tipo de família esteve associado à experiência de cárie e PV. Famílias de mães solteiras apresentaram as diferenças mais importantes em ambos os desfechos (RP=1,85; IC95% 1,13-3,02) (RP=1,59; IC95% 1,18-2,13). Conclusão: A prevalência de CPI e PV em crianças menores de 5 anos esteve associada ao tipo de família. Destaca-se a importância de reconhecer que questões referentes à organização familiar podem estar relacionadas com as condições de saúde bucal das crianças.